

7 FEB 1987  
Senadores decidiram  
(ANC) p. 6  
eleger Mesa apesar  
da decisão do PMDB

A sugestão de suspender os trabalhos da Câmara e do Senado durante a Assembleia Constituinte, lançada na sexta-feira pela bancada de deputados do PMDB não motivou os senadores do partido. Os 37 eleitos pelo PMDB tomarão posse hoje, às 10 horas, junto aos sete novos senadores do PFL, dois do PDS e um do PDT.

— Nós temos uma Constituição e vamos cumpri-la — anunciou o presidente em exercício do Senado, Guilherme Palmeira, que é do PFL, está no meio do mandato e substitui o presidente José Fragelli, não reeleito. Ele sabe que contará com a presença dos senadores do PMDB para a cerimônia, não admite sequer pensar em adiá-la e ainda dá pouca importância à deliberação dos deputados do PMDB. "Uma decisão de bancada não quer dizer coisa nenhuma", menosprezou.

— Se a Câmara de Deputados não quer trabalhar, o problema é dela — concorda o senador

Hélio Gueiros, que permanece em Brasília até março, quando toma posse no governo do Pará. "O Senado estará funcionando normalmente". Para ele, argumentar que o Regimento Interno da Constituinte pode suspender um artigo da Constituição em vigor e impedir, como ela determina, a posse dos eleitos, "é coisa de ginásiano".

Humberto Lucena, que venceu por 25 votos a 19 seu único concorrente dentro do partido, Nelson Carneiro, muito pragmático, partiu bem cedo para uma campanha de corpo-a-corpo com todos os senadores do PMDB, e conseguiu reverter uma aparente vantagem do oponente.

Na conversa com cada senador, ele argumentava que iria representar uma vasta região — Nordeste e Norte — ainda não contemplada na divisão de cargos no Congresso. Lembrava também a idade avançada de Nelson Carneiro como empecilho a uma ação mais dinâmica da Mesa do Senado.

JORNAL ...